

Piscinão Jaboticabal será um divisor de águas, diz Auricchio

Na semana em que a Secretária de Estado visita a obra, prefeito de São Caetano destaca importância do projeto para o desenvolvimento da região

Página 06

Com 38% de execução, piscinão Jaboticabal é um marco para o ABC

Considerada como "divisor de águas" por Auricchio, obra foi vistoriada pelo Estado ontem (20)

MARCOS FIDELIS

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Junior, não esconde sua empolgação ao falar sobre a importância do piscinão Jaboticabal. Para ele, a obra é mais do que um simples reservatório, é uma conquista coletiva de toda a sociedade, especialmente para a região do ABC, que ansiava há mais de uma década por essa solução tão esperada.

Desenvolvimento

"Esta é a maior obra de combate a enchentes da América Latina. É uma grande vitória para o ABC e representa um avanço gigantesco para toda a nossa região. São Caetano, em especial, ganha um valor inestimável com esse projeto, que será um divisor de águas, literalmente, aliviando nossos problemas com enchentes e desempenhando um papel fundamental em nosso desenvolvimento", enfatizou o prefeito.

Logística

"Ele interfere positivamente na logística da região, na ligação portuária, desafiando a rodovia Anchieta e trazendo benefícios não apenas no combate às enchentes,



mas também em um plano macro, representando um verdadeiro marco na história", afirmou Auricchio.

Vistoria

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, compartilha da mesma visão. Ao vistoriar as obras nesta quinta-feira (20), ela destaca que o reservatório beneficiará cerca de 500 mil habitantes do ABC que enfrentam os impactos negativos das chuvas.

"A conclusão deste reservatório trará benefícios significativos. A água acumulada será bombeada de volta para o rio, reduzindo substancialmente o risco de alaga-

mentos. Além disso, as obras estão integradas a uma série de medidas adotadas pela Secretaria e pelo DAEE, incluindo a manutenção de outros 27 piscinões da Região Metropolitana, que ajudarão a absorver a água durante as chuvas, minimizando os impactos das cheias e enchentes", explicou Natália Resende, chefe da pasta.

Investimento

Com investimento de R\$ 323 milhões, 38% de execução e previsão de entrega para 2024, o piscinão terá a capacidade para armazenar até 900 milhões de litros de água da chuva, equivalente a 360 piscinas olímpicas cheias.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Atualidades **Página:** 6